

A pirataria sob o olhar dos jornais online portugueses

Eduardo Fernandes
Universidade Aut noma de Lisboa

Este artigo busca-se contextualizar a questão da *pirataria*, dos direitos de autor e de cópia como controversa do ponto de vista da opinião pública, e ainda analisar forma a comunica o social tem abordado o tema no seu discurso

Keywords: controvérsia, jornalismo, consenso, pirataria, direitos de autor

Direito de autor

A apropria o de ideias sem permissão   muito antiga, provavelmente tão antiga quanto o próprio homem. Claro que, no  ncio, o conhecimento no seu âmbito cultural era visto como algo que,   priori, existia para ser partilhado sem direitos de exclusividade. O sincretismo político   exemplo dessa no o.

A carta magna de 1215, e as concep es modernas de direitos que dali se originaram, foram um dos fatores mais importantes a mudança da concep o de que o conhecimento não era meramente domínio público, mas que o autor de uma obra ou de uma ideia tinha direitos às ainda que a nível do reconhecimento às sobre ela, e que esses

direitos precisavam ser respeitados.

A inven o a imprensa influencia diretamente a questão do direito do autor uma vez que permite a distribui o em massa de conteúdo, tornando um bem transacionável. Cria também a figura do distribuidor, que imprime as obras e as vende e, assim, o ato de copiar e redistribuir uma obra não passa a afetar não somente o autor, mas também aqueles que det m o direito de distribu la.

Uma das primeiras solu es encontradas para proteger o direito de cópia foi controlar o meio de reprodu o, o que leva ao terceiro ponto relevante para este artigo: a neutralidade do meio.